

► ENTREVISTA

JACOBINA INSTITUI SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Estou empenhada com a garra e determinação em dar melhores condições às mulheres que estão em zonas de sofrimentos.

No país em que a cada quatro horas 2.423 mulheres foram vítimas de violência em 2022, e 495 destes casos terminaram em morte, segundo pesquisa da Rede Observatório de Segurança, a instalação da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPM), no município de Jacobina, é uma conquista importante. Ainda mais no estado em que a taxa de crescimento da violência contra a mulher mais cresceu no país, com ao menos um caso por dia, além de ser o primeiro em

feminicídios do Nordeste, com 91 registros.

A secretária da SPM, Yolanda Fagundes, conversou com o TR sobre a importância dessa estrutura para assegurar direitos e buscar novas políticas públicas para as mulheres do município e do trabalho que pretende desenvolver e que terá como foco proteger e amparar as mulheres que vivem em “zona de violência” e “combater todas as formas de preconceito e discriminação herdadas de uma sociedade patriarcal e excludente”. **PÁG. 5**



Yolanda Fagundes, secretária de Políticas para as Mulheres

► MUNICÍPIO

Caminhada da Mulher 2023 acontece neste sábado (11) e patrocinador do Jacobina

► FUTEBOL

Presidente da CBF recebe dirigentes e patrocinador do Jacobina

► MUNICÍPIO

Feira livre do Genipapo é reativada 27 anos depois



CANAL COISAS DO MUNDO COLOCA JACOBINA COMO A MELHOR CIDADE PARA SE VIVER NO INTERIOR DA BAHIA

PÁG 7



**J. Britto**

(*Radialista Profissional e Repórter do TR)

“Não é cova grande, é cova medida, é a terra que querias ver dividida.”

João Cabral de Melo Neto

‘Morte e Vida Severina’ no Sertão das Jacobinas

Em seus mais de 300 anos de história, Jacobina sempre foi palco de muitos conflitos agrários. Desde a segunda metade do século XVII e início do século XVIII, quando ocorreram os primeiros contatos entre os colonizadores e os índios Tapuios - e seus descendentes payayás e kiriris -, o Sertão das Jacobinas, como era historicamente conhecida a região que ia desde Rio de Contas até a fronteira de Sergipe, foi um território de constantes guerras pela ocupação e uso da terra.

No processo inicial de conquista e ocupação, destaca-se a figura de Antônio Guedes de Brito, tabelião, como o pai e o avô, foi também oficial militar e um dos maiores latifundiários do Brasil colonial, dono da enorme sesmaria (terra doada pelo Rei de Portugal) “que ia do rio Itapecuru ao São Francisco”.

Nessa vasta região, conhecida como território da Casa da Ponte, Guedes de Brito instalou quinze fazendas de gado e uma de éguas. Conquistou grande número de aldeias indígenas, teria subornado índios com presentes e conquistado a confiança deles, chegando a formar uma tropa particular de arqueiros, que juntou aos criados e escravos para ajudá-lo a desbravar o sertão, abrindo estradas e implantando suas fazendas.

Com a descoberta das minas de ouro pelos bandeirantes, a região passou a ser densamente povoada, culminando na fundação da vila e a instalação de sua Casa de Câmara, no século XVIII. No início, as terras foram povoadas por criadores de gado, roceiros, rendeiros, missionários e escravizados. Mais tarde vieram os garimpeiros e a “febre do ouro”, provocando conflitos violentos pela disputa das terras auríferas.

A história registra que os Guedes de Brito se envolveram em diversas batalhas judiciais e, também, usaram violência física para expulsar moradores ou explorar garimpeiros. Afonso Costa, escritor jacobinense, escreveu que “entre 1710 a 1721, 532 homicídios foram praticados com

armas de fogo nas áreas de garimpo, somente baixando o índice após a criação da Vila.”

Sem pretender fazer aqui nenhum tratado histórico, quero apenas refrescar a memória quanto ao fato de que a história da constituição do município de Jacobina foi escrita a ferro e fogo. E a questão da posse da terra sempre esteve no centro dos conflitos, principalmente quando não havia nenhum documento que a regulamentasse. Somente em setembro de 1850, é que o imperador



D. Pedro II promulgou a chamada “Lei de Terras” com o objetivo de organizar a propriedade privada no Brasil.

Essa Lei, no entanto, serviu para consolidar a injusta estrutura fundiária existente e garantir os privilégios de velhos fazendeiros, que concentraram as maiores e melhores terras, e passaram como herança familiar às outras gerações. A elite agrária do país, na verdade, se antecipava para que escravizados - que seriam libertos 38 anos depois

com a Lei Áurea - não pudessem ser donos de terras. Nascia, assim, a opção pelo latifúndio e a saga dos camponeses sem-terras que perduram até os dias atuais.

O coronelismo, fenômeno político baseado no mandonismo e na violência, que imperou no Nordeste brasileiro do final do Império até os anos de 1930, consolidou o poder dos latifundiários, uma vez que a patente de coronel era concedida, preferencialmente, aos grandes proprietários rurais.

Terra de oligarquias familiares e coronéis, Jacobina ainda preserva as marcas desse tempo. Mesmo com o declínio da pecuária como base da economia regional, o que justificava a existência de grandes fazendas, parte considerável das terras do município ainda pertencem a herdeiros de famílias tradicionais. E essa é uma realidade difícil de ser modificada.

Fazendas abandonadas ou improdutivas, seja por decadência financeira ou disputa de herdeiros, são mantidas, na maior parte dos casos, como terrenos de engorda para alimentar a especulação imobiliária. Enquanto isso, do lado de fora da cerca, um exército de famintos, vítimas do exodo rural, padecem diante da terra em pleno cio.

Fazer uma reforma agrária e urbana, não somente em Jacobina, mas, em todo o País, é repartir a terra com quem nela quer morar, trabalhar e produzir. Nunca seremos uma nação plenamente desenvolvida e próspera enquanto não houver justiça no campo. Há séculos, os Estados Unidos, Inglaterra, França, Suécia e Holanda fizeram uma justa distribuição de suas terras.

Mais recentemente, outros países também reconheceram o valor social da terra e melhoraram, além da produção de alimentos, os indicadores de emprego e renda, bem como diminuíram o exodo rural. Aqui, Reforma Agrária é palavra e coisa de comunista. E contra ela refundaram até a malvada UDR. Valei-me meu Conselheiro!



E-mail: tribuna.regional@hotmail.com

Inscrito no Cartório de Registro de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas da Comarca de Jacobina - Bahia, Livro B-34, Fls. V. 232.

Diretor

Cleuber Augusto de Souza Fagundes

Redação e Editoração

Jailton Britto

Reportagens

Rafael Nobre

Impressão

Gráfica Tipô Carimbos

Tiragem

1.000 Exemplares

Redação: Rua da Conceição, 72 - Centro Jacobina - Bahia

AS MATÉRIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TÊM NENHUM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL.

(74) **3621-2280**
9928-4511**TECNOLOGIA -SEGURANÇA**
INOVAÇÃO

Aluguel e Manutenção de IMPRESSORAS
DE TODAS AS MARCAS!

ONLINE
INFORMÁTICA

Técnico Especializado
Recuperação de placa e fonte

71 9 9982.4101
JACOBINA - BA

► SOCIAL

Prefeito Tiago Dias assina termos de fomento que garantem repasses a instituições sociais

Os valores mensais foram reajustados e totalizam quase 600 mil reais ao ano; repasse é o maior da história do município.



Fotos: Suanne Ferreira

O ato aconteceu na sede da PMJ e contou com a presença dos membros das instituições sociais beneficiadas e de representantes da Prefeitura

Foi realizada na noite da última quarta-feira (08) a cerimônia de assinatura de termos de fomento para Organizações da Sociedade Civil (OSC), que visam estimular o desenvolvimento destas entidades. O ato contou com a assinatura do prefeito Tiago Dias e dos membros das respectivas instituições. Os termos incluem repasses mensais de recursos, que totalizam quase 600 mil reais por ano. As organizações beneficiadas são o Construindo o Amanhã, o Lar do Idoso, a Associação Comunitária da Irmandade do Divino Espírito Santo (Acides), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e a Casa de Rebeca, esta última não contava com o apoio do Município, mas agora será beneficiada, com um repasse anual de R\$ 53.500,00. As demais já recebiam apoio do município e passaram a receber maior aporte financeiro.

A Acides, que antes recebia um valor mensal de R\$ 3.372,73 ao mês, passará a receber R\$ 65 mil no ano, valor dividido em 10 parcelas mensais. O Lar do Idoso, que antes recebia um valor mensal de R\$ 4.782,00, agora receberá um valor anual de 90 mil reais, também dividido em dez parcelas.

A Apae recebia um valor mensal de R\$ 3.484,00 e, depois da assinatura dos termos de fomento, passará a receber cerca de 79 mil neste ano. O

Construindo o Amanhã, entidade que cuida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, antes recebia um valor mensal de R\$ 3.282,00 e agora receberá R\$ 288 mil no ano, valor dividido em 10 parcelas.

Para a presidente do Construindo o Amanhã, Ildeni Pereira, o sentimento depois da assinatura do termo de fomento é de “felicidade”. De acordo com ela, a situação financeira da organização era delicada: “Nós não éramos ouvidos e nem recebidos. Tínhamos que implorar. Antes o funcionário não podia receber porque não tinha dinheiro. Mas desde o primeiro dia da atual gestão, é perceptível uma preocupação com as entidades sociais”, afirmou.

Ildeni relata que hoje pode pagar as contas, os funcionários e garantir os serviços para os menores. “A gente tinha quatro, hoje contamos com 13 funcionários. A situação melhorou e só temos a agradecer o apoio da gestão pública e demais colaboradores do Construindo”.

Segundo o secretário da Assistência Social, Vanísio Carvalho, os valores repassados para cada entidade dependem do serviço ofertado. “Quem tem demanda maior, recebe o aporte maior”, explicou. Para o secretário, os valores são

importantes para a continuidade dos serviços à comunidade: “Estes repasses são fundamentais para estas entidades que prestam um serviço de relevância social. Na verdade, os repasses vão permitir a continuidade dos trabalhos de cada organização”, ressaltou.

O Prefeito Tiago Dias reforçou em seu discurso que o poder público deve ampliar ainda mais a parceria com as organizações sociais: “Estamos a cada dia ampliando esses investimentos para que a gente possa proporcionar tranquilidade, conforto, segurança, para todos que usufruem dos serviços dessas instituições”, pontuou.

Termos - O termo de fomento é previsto na Lei 13019/2014 denominada de Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), e é o meio pelo qual a administração pública formaliza parcerias com organizações da sociedade civil.

Essas parcerias são propostas a partir de planos de trabalhos que são elaborados e apresentados pelas organizações da sociedade civil ao poder público. Cabe ao executivo, caso tenha interesse e disponibilidade financeira, incentivar, estimular, encorajar a realização das atividades previstas a serem desempenhadas por essas entidades privadas sem fins lucrativos.



UMA rádio
jovem, criativa
BEM HUMORADA



Jacobina
99.1 fm

completa,
online e
FULL TIME



► MUNICÍPIO

Feira livre do Genipapo é reativada

Na abertura foram oferecidos diversos serviços aos comerciantes e visitantes.

A feira livre do povoado do Genipapo foi implantada no último domingo (5) pela Prefeitura de Jacobina. A ação envolveu as secretarias da Agricultura, Meio Ambiente, Obras e Planejamento, além de associações de produtores das comunidades circunvizinhas, a exemplo de Olhos D'Água e Brejo Grande.

O projeto de reativação das feiras livres em povoados do município visa o fortalecimento da agricultura familiar e a economia local.

Durante a abertura da feira, foram oferecidos serviços aos comerciantes e visitantes, como:

- Sala do empreendedor;
- Emissão de boletos;
- Parcelamentos do Simples Nacional
- Declarações anuais;
- Formalização de baixas de MEI e atualizações cadastrais;
- Regularização de tributos;
- Balcão de informações jurídicas para orientações relativas aos tributos/empresas;
- Orientações jurídicas para a população;
- Encaminhamentos para resolução de demandas jurídicas;
- Doação de mudas;
- Orientação ambiental;



Foto: Alex Félix

Retorno da feira do Genipapo era um sonho antigo de muitos moradores

- Oficina para fabricação de sabão ecológico com óleo de cozinha;

Joelma Santos, agente distrital, ressaltou que “o retorno da feira do Genipapo era um sonho antigo de muitos moradores”, pois,

desde os anos 90, quando a feira deixou de existir, as pessoas buscavam apoio do município para a retomada das atividades.

“O dia chegou, agradecemos ao gestor municipal pelo apoio na concretização desse desejo da nossa comunidade”.

► AGRICULTURA

Políticas públicas promovem oportunidades e valorizam a atuação das mulheres rurais

Para promover oportunidades e valorizar a atuação das mulheres rurais da Bahia, o Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), promove ações de apoio à inclusão produtiva e geração de renda em todas as regiões do estado.

O projeto Pró-Semiárido, por exemplo, atua junto a 75.049 mil famílias, das quais 41.992 são chefiadas por mulheres, com ações específicas de gênero como a Caderneta Agroecológica, uma ferramenta que a tem ajudado, de forma prática, a sistematizar, diariamente, tudo que ela consome, vende, doa ou troca, a partir de sua produção. Tem ainda a Ciranda das Crianças, uma capacitação de cirandeiros para cuidar das crianças enquanto suas mães e pais participam de momentos de formação e reuniões, entre outras ações.

A assessora de Gênero do Pró-Semiárido, Elisabeth Siqueira, enfatiza a importância de políticas públicas voltadas para as mulheres rurais. “São ações para desconstruir o machismo e destruir esse patriarcado que deixa essa mulher invisibilizada e no espaço doméstico, como único e exclusivo trabalho dela. Estimulamos as mulheres a participar de grupos produtivos, como apicultura e caprinocultura, por exemplo, que são áreas ditas mais masculinas”.

Ela explica que o trabalho é realizado para que



Divulgação

Objetivo é fazer com a mulher tenha oportunidade e compreenda o papel dela na sociedade

a mulher seja incluída. “Por isso trabalhamos com equidade de gênero, mas não com a lógica da igualdade, as mulheres são diferentes. Trabalhamos, mostramos a identidade construindo com essas mulheres se ela é quilombola, indígena, pescadora. Nós temos uma diversidade de mulheres com sua cultura, seu saber e seu conhecimento e, para que ela se sinta envolvida no projeto de desenvolvimento rural, é necessário que ela se sinta com condições de participar. Nossa função é fazer com que essa mulher tenha oportunidade, que

compreenda o papel e a importância dela nessa sociedade enquanto agricultora”.

Já o projeto Bahia Produtiva, por exemplo, de 170.819 mil beneficiários diretos, mais de 46,5% são mulheres, totalizando 79.470 mulheres beneficiárias com ações em diversos sistemas produtivos. Além disso, dos 1.207 empreendimentos atendidos com investimentos que vão desde a base de produção, construção de agroindústrias, até Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), 40% tem mulheres à frente da gestão.

► ENTREVISTA

Jacobina institui a Secretaria de Políticas para as Mulheres

A pasta irá fortalecer o trabalho realizado pelo Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM).

No país em que a cada quatro horas 2.423 mulheres foram vítimas de violência em 2022, e 495 destes casos terminaram em morte, segundo pesquisa da Rede Observatório de Segurança, a instalação da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPM), no município de Jacobina, é uma conquista importante. Ainda mais no estado em que a taxa de crescimento da violência contra a mulher mais cresceu no país, com ao menos um caso por dia, além de ser o primeiro em feminicídios do Nordeste, com 91 registros.

A secretária da SPM, Yolanda Fagundes, conversou com o TR sobre a importância dessa estrutura para assegurar direitos e buscar novas políticas públicas para as mulheres do município e do trabalho que pretende desenvolver e que terá como foco proteger e amparar as mulheres que vivem em “zona de violência” e “combater todas as formas de preconceito e discriminação herdadas de uma sociedade patriarcal e excludente”.

TR - Como ocorreu o processo de criação da Secretaria?

Yolanda Fagundes - A criação passou pela fase da estruturação do projeto de lei enviado para a câmara de vereadores e foi sancionada através da Lei Nº 1.918, de 02 de junho de 2022. Em 2023 houve a implantação da estrutura administrativa focada na garantia de políticas públicas e mecanismos institucionais, que fomentem a promoção dos direitos, equidade e igualdade para as mulheres em todos os âmbitos, e sobretudo fortalecimento de políticas do enfrentamento à violência contra as mulheres.

TR - Como a Secretaria foi dividida?

Yolanda Fagundes - A SPM Jacobina é composta por: Secretária; Subsecretária Especial de Políticas Públicas para as Mulheres; Assessoria Jurídica; Diretoria de Autonomia Econômica das Mulheres; Diretoria de Políticas do Enfrentamento à Violência contra as Mulheres; Coordenação de Administração e Finanças; Coordenação de Equipamentos; Coordenação de Serviços; e dois Assessores Técnicos. Ainda estamos montando o quadro



Arquivo Pessoal

“Estou empenhada com a garra e determinação em dar melhores condições às mulheres que estão em zonas de sofrimentos.”

Yolanda Fagundes, secretária de Políticas Pública para as Mulheres

de profissionais técnicos que iremos precisar na execução dos serviços, mas temos desenvolvidas ações com o apoio da equipe técnica que está lotada no CRAM.

TR - Qual o objetivo principal da pasta?

Yolanda Fagundes - A SPM tem como principal objetivo promover a igualdade de oportunidade e tratamento, o respeito à dignidade e equidade e, sobretudo, combater todas as formas de preconceito e discriminação herdadas de uma sociedade patriarcal e excludente.

TR - Quais as ações previstas para 2023?

Yolanda Fagundes - A equipe da secretaria está trabalhando a todo vapor no planejamento das ações para este mês de março. Estamos realizando campanhas que identificam e alertam as mulheres aos sinais de relacionamento abusivo, através do CRAM. Também temos parcerias firmadas com a Secretaria de Planejamento, Meio Ambiente e Saúde e associações comunitárias onde realizaremos ações especiais às mulheres.

TR - Quais as parcerias vocês estabeleceram?

Yolanda Fagundes - Além das secretarias municipais temos o Sebrae, Consórcio Piemonte da Diamantina, a Polícia Militar com a Ronda Maria da Penha. Também pretendo firmar parcerias com empresários que são sensíveis às questões de gênero.

TR - A pauta de gênero ainda sofre muitas resistências, quais os principais desafios a serem enfrentados?

Yolanda Fagundes - A desigualdade de gênero está presente em todos os espaços, sendo reforçada pelo machismo e outras heranças do patriarcado e este é o nosso principal desafio. Isso impacta diretamente na percepção da importância da atuação feminina nos espaços, e sobretudo na autonomia sobre os próprios corpos.

TR - Como a mulher pode participar das ações, buscar apoio?

Yolanda Fagundes - A SPM estará de portas abertas para todas as mulheres, mas principalmente para aquelas mulheres que sofrem violência, principalmente a doméstica e familiar, que neste caso serão atendidas pela equipe do CRAM e devem buscar o Centro de Referência.

TR - Como vocês farão para alcançar aquelas mulheres que estão mais isoladas ou não consegue buscar ajuda?

Yolanda Fagundes - Já colocamos como pauta de planejamento desenvolver ações itinerantes em todo o território do município, assim como realizar campanhas em todos meios de comunicação.

TR - Qual mensagem você deixa para as jacobinenses?

Yolanda Fagundes - Primeiro dizer que me sinto horada por estar como secretária da SPM e que tenho consciência da sua importância para todas nós mulheres, estou empenhada com a garra e determinação em dar melhores condições às mulheres que estão em zonas de sofrimento, mostrar que elas são capazes de ser protagonistas das suas próprias vidas.

► MUNICÍPIO

Caminhada da Mulher 2023 acontece neste sábado (11)



Divulgação

A Caminhada é o evento em prol da Festa da Mulher e acontece em formato de micareta

Este ano, a caminhada tem como tema a Mulher Metaverso e as atrações são Raphael Barbosa, Túlio Rocha, Vânia Elky e Jefinho Novo Embalo. A programação começa a partir das 16h, na Praça Rio Branco.

A tradicional Festa da Mulher de Jacobina já tem data e hora pra acontecer. Mas antes disso, as ruas da cidade serão tomadas pela animação com a Caminhada da Mulher, que acontece no próximo sábado (11).

A Caminhada é o evento em prol da Festa da Mulher e acontece em formato de micareta, com trio elétrico, saindo da Praça Rio Branco, passando pelos principais pontos da cidade e encerrando o percurso em frente ao Clube da Sociedade Filarmônica 2 de Janeiro. Este ano, a caminhada tem como tema A Mulher Metaverso e as atrações são Raphael Barbosa, Túlio

Rocha, Vânia Elky e Jefinho Novo Embalo. A programação começa a partir das 16h.

“Para mim, a principal característica da caminhada da mulher é ser um evento familiar. Todos podem participar, mas a mulher permanece no centro das atenções. É um momento que ela tem para encontrar seu grupo de amigas, dançar e aproveitar muito o dia. Na semana da mulher, estaremos juntas, representando a alegria e a força de cada uma de nós”, disse Maria Alice Guerra, Mulher do Ano de 2023.

A Festa da Mulher 2023, acontece no dia 20 de maio. A atração principal corre a sete chaves, mas, seguindo a tradição, será apresentada na dia da caminhada. Assim como o tema da festa. Como todos os anos, a artista será uma cantora e que vai surpreender a mulherada.



Por: Jacynte Penna

Silêncio

O MST mal deixou o governo Lula se estabelecer e já arrumou treta, lançando uma série de ocupações de terras e deixando o “sapo barbudo” em uma verdadeira saia justa. Entre incentivar ou condenar as ações dos sem-terra, o PT optou pelo silêncio e negociou nos bastidores o fim das ocupações que poderiam custar caro para o governo. É que a tal governabilidade depende da aliança que envolve, também, setores do agronegócio contrários à reforma agrária. O episódio é a prova viva de que, além do MST, quem tem CUT tem medo.

Pinote

Em Jacobala... digo, em Jacobina os sem-terras por pouco não foram expulsos a chibatadas por fazendeiros e capitães-do-mato que brotaram igual bucha na cerca, vindos de todo canto. Balançaram o limoeiro até o galho ranger e o formigueiro *fruiar*. O *arerê* foi tamanho que até um jumento chamou um porco de primo e abriu o chiqueiro pra perguntar:

E táí, tu? Tava. Quem fica é o coelho e o nome do peixe é pinote! - respondeu o suíno ao descer uma ribanceira.

Entalou

Desde que Jerônimo Herói do Sertão entrou em campo para combater a crise na saúde municipal e tentar virar o jogo, a oposição morre de medo de ficar sem lenha pra continuar fritando o Dançarino Dias em fogo brando. Liderada por Jutirano do Baralho em Cruz, a bancada dos contras tentou emplacar uma CPI (Começão do Pirão Insosso), mas a proposta entalou no filtro regimental e, dizem, nem com cuspe passa. Um passarinho me cantou que a moral de Juju pra investigar irregularidade é igual sombra em telhado de vidro: não *ecxiste!*

E a cara do calvo nem arde.

Joiados

As férias internacionais de Bozonaro, ao que parecem, serão intermináveis. A cada novo escândalo o retorno do inominável ao Brasil é adiado pelo receio de que seja conduzido do aeroporto direto para o presídio da Papuda. Enrolados com as jóias das Arábias, que ganharam de propi... digo, de presente dos sauditas, Bozonaro e Micheque deram uma de *joão-sem-braço* e atribuíram ao gênio da lâmpada de Aladim o aparecimento das preciosidades. Caso não retorne ao país, Bozo poderia voltar ao Oriente, propor sociedade a um certo Ali-Babá e aumentar em mais um a banda dos 40 barões.

Barril

Nem que a morte me mate, de duas coisas não passo mais perto: casa de marimbondo e latifúndio improdutivo. Se perguntarem por mim, diga que nem me viu. Porque, Jacobina, sua linda, você tá barril! Fui.

SUA COR

JÁ CONHECE NOSSA *Esmalteria?*

SUA COR

74 99954-2594

Av. Manoel Neves, 79 - Centro Jacobina - BA

► FUTEBOL

Presidente da CBF recebe dirigentes e patrocinador do Jacobina

O clube se prepara para disputar o torneio de acesso e voltar à primeira divisão do futebol baiano no ano em que comemora 30 anos.

Presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o baiano Ednaldo Rodrigues recebeu os dirigentes do Jacobina Esporte Clube, Rafael Damasceno e Aníbal Augusto Neto (Guto), e o empresário Suelio Rodrigues, nesta quarta-feira (8).

O encontro aconteceu na sede da entidade no Rio de Janeiro e o objetivo, segundo Damasceno, foi buscar apoio para o Jegue da Chapada, além de estreitar os laços do relacionamento entre o clube e a entidade máxima do futebol nacional.

Rafael Damasceno destacou como importante o apoio que também tem recebido do prefeito Tiago Dias e sua equipe para recolocar o time no cenário principal do futebol baiano.

NOVA CAMISA - O Jacobina se prepara para disputar o torneio de acesso e voltar à primeira divisão do futebol baiano. O clube também está comemorando 30 anos de fundação e o torcedor será agraciado com algumas novidades, segundo anunciou Mateusinho Carvalho, responsável pelo marketing do Jegue na nova temporada.

Segundo o publicitário, será feito um intenso trabalho para alçar o nome do



Representantes do J.E.C. foram recebidos na sede da CBF, no Rio de Janeiro (RJ)

Jacobina para além das fronteiras do município.

“Todos temos que vestir a camisa do time, se somente a diretoria fizer isso fica mais difícil alcançar os objetivos”, disse Mateusinho.

Na próxima semana, será lançada a camisa comemorativa dos 30 anos do clube e torcedores estão curiosos para saberem como será o novo manto do Jegue da Chapada

COPA INTERBAIRROS 2023

JACOBINA (BA)

Próximos Jogos:

📅 12/03 ⌚ 10h30

🏟️ Arena Quilombola

⚽ Bananeira X Caeira

🏟️ Arena Palmeirão

⚽ Peru X Cid. Ouro

Resultados do final de semana

📅 05/03 ⌚ 10h30

🏟️ Arena Caeirão

⚽ Caeira 2 x 0 Catuaba



🏟️ Arena Jacobina IV

⚽ Cid. do Ouro 2 x 1 Vila Feliz



LDJ, 71 anos fazendo o futebol amador acontecer.



CANAL COISAS DO MUNDO COLOCA JACOBINA COMO A MELHOR CIDADE PARA SE VIVER NO INTERIOR DA BAHIA

Turismo, mineração, energia limpa, indústria calçadista, crescimento no setor imobiliário, comércio pujante e um povo hospitaleiro. Tudo isso e muito mais faz de Jacobina a melhor cidade para morar no interior da Bahia, sendo destacada entre as 10 melhores do estado, de acordo o Canal Coisas do Mundo.

Outro segmento que visivelmente é muito forte em Jacobina é a gastronomia, com uma rede de restaurantes, lanchonetes e *franchisings* no segmento que fortalecem a economia. A terra payayá é forte quando o assunto é comida na mesa, pois trata-se de um item que chama a atenção e eleva os atrativos turísticos.

Para o Prefeito Tiago Dias tal constatação vem coincidir com investimentos que estão por vir: "Diversas empresas têm procurado se instalar em Jacobina. Em breve teremos o Bobs, Casas Bahia e Shopping Lar. Firmamos parceria agora com o Jacobina Esporte Clube que deve se tornar SAE; a Frigold vem crescendo e em

breve vai ampliar seu raio de atuação com parcerias com o Oriente Médio, diversas universidades, Yamana quebrando recordes, a Ages em crescimento. Teremos ainda o maior parque de energia limpa do mundo, e tenham certeza até o final de 2023 teremos vários investimentos da Prefeitura e do Governo do Estado" salientou. (IS)



CONSOLIDADOR

Um mês inteiro de ofertas para você renovar o seu lar.

Bahia Pisos
SUA CASA DE PISOS E ACABAMENTOS

QUALIDADE DE MATERIAIS

Bahia Pisos
SUA CASA DE PISOS E ACABAMENTOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Bahia Pisos
SUA CASA DE PISOS E ACABAMENTOS

ENTREGA RÁPIDA

Bahia Pisos
SUA CASA DE PISOS E ACABAMENTOS

Ingrid Gleice

12 de março

Rafhael Nobre

11 de março

Túlio Rocha

10 de março

Tarcisio Cezar

11 de março

PARABÉNS, MUITA PAZ SAÚDE E SUCESSO TODOS OS DIAS DE SUA VIDA

ANIVERSÁRIO